Por Gilmara Espino

Um estudo recente do Instituto de Estudos de Saúde Suplementar (IESS) trouxe à tona um dado que, à primeira vista, parece indicar uma inclusão crescente da população mais madura no sistema privado: entre 2015 e 2025, o número de beneficiários com 50 anos ou mais em planos de saúde cresceu 20,6%. O número, embora expressivo, revela um complexo paradoxo quando colocado em perspectiva com as transformações demográficas, econômicas e regulatórias que o Brasil atravessa. A análise aprofundada dos dados sugere que o setor corre em uma esteira rolante, esforçando-se para avançar enquanto o chão se move em velocidade ainda maior.

Leia aqui na íntegra.

Fonte: Medicina S/A, em 22.04.2026